A Psicologia nos Cuidados Paliativos

Autor(res)

Danielle Vinte De Andrade Veiga
Juliana Santos Ribeiro
Leidiane Renata De Carvalho
Daniela Da Silveira Assis

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A presente pesquisa tem como foco principal conhecer o trabalho desenvolvido pelo psicólogo em cuidados paliativos e qual a sua contribuição, visando discutir a importância da atuação de um psicólogo no adoecimento e os desafios emocionais da finitude, tanto para pacientes e seus familiares, bem como a equipe de profissionais que atuam no processo de terminalidade.
A equipe multidisciplinar de cuidados paliativos é composta por profissionais de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, assistência social, nutrição, capelania e psicologia.
Segundo Rezende, Gomes e Da Costa Machado (2014) O paciente permanece vivo e deve ter a melhor vida até o dia da sua morte, nessa perspectiva ter um atendimento psicólogo fará sua dignidade seja preservada, através de uma interação entre paciente, familiares e equipe multidisciplinar. Cabe ao psicólogo conduzir esse enlace, para que se crie um relacionamento de atenção, cuidado, confiança, diálogo e compreensão.

Objetivo

O objetivo geral do trabalho é analisar e compreender a atuação do psicólogo na equipe multidisciplinar em cuidados paliativos. O estudo justifica-se pela importância do papel do psicólogo, pois seus conhecimentos teóricos e práticos contribuem para melhora da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, além do suporte e orientações oferecida a equipe multidisciplinar.

Material e Métodos

Metodologicamente o trabalho é uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, por meio de revisão bibliográfica de dois artigos científicos relevantes para o estudo do tema sendo: De Melo, Valero, Menezes (2013), “A intervenção psicológica em cuidados paliativos”, Rezende, Gomes, Da Costa Machado (2014), “A finitude da vida e o papel do psicólogo: perspectivas em cuidados paliativos”. O método adotado visou a exploração de materiais publicados com o tema através de leitura interpretativa.

Resultados e Discussão

Cuidados paliativos cuida de maneira integrada de todas as dimensões do sofrimento de um paciente diante da

finitude. Rezende, Gomes e Da Costa Machado (2014) defendem a importância do psicólogo na condução do paciente a um processo de ressignificação da própria vida perante a evidenciação da morte. Os cuidados paliativos têm o paciente como protagonista da própria história, portanto da própria morte, cabe nesse processo de ressignificação o autoconhecimento que proporcione o entendimento de que a morte é um processo natural. Nessa perspectiva ter um atendimento psicólogo fará com que ele viva o mais ativamente possível e proporcione aos familiares vivenciar o adoecimento com mais naturalidade e sem tantos sofrimentos, tendo uma preparação para o processo de despedida e de luto.

De Melo, Valero, Menezes (2013) Destacam a importância do psicólogo auxiliar a comunicação que se fizer necessária entre o paciente, familiares e equipe médica para que o paciente tem sua dignidade respeitada.

Conclusão

Apesar da relevância do tema para a psicologia, observou-se que este ainda é pouco explorado pelos profissionais e acadêmicos no Brasil. Desde modo, se faz necessário que o tema seja pauta de outros estudos em cuidados paliativos à luz da psicologia.

Por fim, espera-se que essa pesquisa possa atrair a atenção dos psicólogos e estudantes para os assuntos acerca dos cuidados paliativos, visando uma maior visibilidade do tema para os acadêmicos, profissionais e para a sociedade de modo geral.

Referências

DE MELO, Anne Cristine; VALERO, Fernanda Fernandes; MENEZES, Marina. A intervenção psicológica em cuidados paliativos. Psicologia, Saúde e Doenças, v. 14, n. 3, p. 452-469, 2013.

REZENDE, Laura Cristina Silva; GOMES, Cristina Sansoni; DA COSTA MACHADO, Maria Eugênia. A finitude da vida e o papel do psicólogo: perspectivas em cuidados paliativos. Revista Psicologia e Saúde, 2014.